



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

ATA DA REUNIÃO DE COORDENAÇÃO REDE FAMÍLIA DE NOVEMBRO/2016

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 2016, às 9h, no DEARTI – Departamento de Articulação, na Rua XV de Novembro, nº 195 - terceiro andar – Centro Histórico, sob a coordenação do Senhor César Antonio Zangrande iniciou-se os trabalhos com os seguintes itens: **leitura e aprovação da ata da reunião anterior** – César propôs a leitura da ata anterior por alguns dos participantes e como ninguém se propôs, ele próprio realizou a leitura. Houve retificação para constar RCH no cargo do Senhor Sérgio Bonavides. Para citar as ausências de Magali Freitas/Seas e Edmir Nascimento/CMDCA. Após a leitura da ata, a Senhora Tais questionou se o Rede Família foi inscrito na I Feira de Direitos Humanos a ser realizada pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Paulo. O senhor Victor respondeu que a proposta de inscrição foi enviada ao Gabinete da Secretaria de Defesa da Cidadania e que ficamos aguardamos uma resposta. O Senhor César completou dizendo que de qualquer forma o período de inscrição encerrou em dez de novembro. **Apresentação e análise do Plano de Ação Estratégico do Rede Família:** César informou que há necessidade de ter um documento escrito antes de virar o ano por meio da reunião das ideias das reuniões mensais e no grupo de trabalho do Rede Família e formatou um documento para ser analisado. O Senhor Paulo Marco questionou que no envio dos tópicos discutidos na reunião do plano não foi enviado. O Senhor César informou que a preocupação foi elaborar um documento com os principais tópicos discutidos e que naquele momento não tinha um documento escrito. Tais fez a leitura do seguinte texto: *1. Apresentação. Tendo em vista a realidade e a dinâmica da sociedade atual, que resulta em fragilidade - principalmente nas comunidades de baixa renda - e como consequência, altos índices de pessoas excluídas socialmente, é necessário iniciativa por parte do Poder Público para promover o reconhecimento e o fortalecimento das famílias e, como consequência, estimular a cidadania.* Tais fez uma pausa na leitura para saber se as mudanças seriam feitas na hora ou posteriormente. O Senhor César explicou ser melhor fazer a mudança na hora e inserir a alteração. O Senhor Paulo Marco sugeriu inserir destaques no texto para depois voltar e fazer as alterações. O Senhor Victor gostou da ideia dada por Paulo para marcar o local da sugestão da mudança e voltarno texto. A sugestão foi aceita pelo grupo. Tais deu continuidade à leitura do seguinte texto: *O Programa Rede Família, instituído oficialmente no ano de 2004, com objetivo de criar uma política de atenção integral aos munícipes, está inserido na busca pelo atendimento das demandas sociais da população com objetivo de garantir os direitos fundamentais das pessoas. É necessário o desenvolvimento de um trabalho preventivo dentro do Rede Família com participação das famílias santistas em conjunto com os serviços oferecidos pelo município (Paulo pediu destaque).* *2. Justificativa. Este plano é resultado das propostas apresentadas nas reuniões mensais de coordenação realizadas pelo programa durante 2016 e também das sugestões apresentadas nos encontros do grupo de trabalhos que se reúnem entre os encontros mensais. Vale lembrar que a coordenação é formada por representantes do Governo e da sociedade civil. O documento servirá como orientador do trabalho futuro já que em breve teremos o início de uma nova gestão administrativa e uma possível reforma administrativa pode acarretar mudanças dos representantes no Rede Família. Os*

46 coordenadores do Rede Família tiveram contato com estudo realizado pela Secretaria de
47 Assistência Social (Seas) identificando as áreas de alta vulnerabilidade social e por meio
48 do voto escolheram iniciar trabalho na região da Zona Noroeste que concentra uma
49 população estimada de 30 mil pessoas e abrange Butantã e Mangue Seco, no Bom Retiro;
50 Caminho da Capela, no Castelo; Caminho da União II, no São Manoel e Vila Telma I,
51 Caminho São Sebastião e Caminho São José, nas proximidades do Dique, no Rádio Clube.
52 A senhora Lilian perguntou o trecho que se refere a coordenadores e se todos são
53 coordenadores. O Senhor César explicou que pela resolução normativa, todos são
54 coordenadores com um articulador. 3. Eixos. 3.1 – Autoconhecimento: coordenadores
55 precisam estimular o trabalho em rede. Estratégia a implementar: estimular a mudança da
56 imagem que o RF e que passa por uma ressignificação. 3.2 – Conhecer a rede de serviços:
57 Mapear os serviços públicos e as organizações sociais e sociedade de melhoramentos.
58 Estratégias a implementar: Realizar um cadastro preferencialmente por meio eletrônico.
59 Paulo pediu correção para “mudança da imagem que o RF tem” 3.3 – Ouvir a comunidade:
60 Valorizar o conhecimento da comunidade e experiência. Estratégia a implementar:
61 Desenvolver Encontros de Mobilizações de Territórios (vide Anexo) para apresentar o Rede
62 Família em espaços públicos ou de organizações não governamentais. 3.4 – Objetivos
63 Específicos. Articulação com os atores do território; Levantamento de demandas e das
64 potencialidades; Difundir o conhecimento dos serviços públicos disponíveis para
65 determinadas áreas da Cidade. 3.5 – Beneficiários. O Senhor Paulo pediu um destaque -
66 Diretos: Grupos familiares constituídos pela população socialmente vulnerável localizada
67 em regiões como Morros, Dique, Zona Noroeste, Região Central e Área Continental. -
68 Indiretos: As famílias residentes no município de Santos com o atendimento das demandas
69 sociais e melhoria da qualidade de vida. 4. Prazo. O período estabelecido para
70 implantação deste projeto será a partir de 2017 conforme deliberações resultantes das
71 reuniões mensais dos coordenadores e representantes da sociedade civil. Anexo. Encontros
72 de Mobilizações de Territórios. A realização dos Encontros de Mobilização de Territórios é
73 justificada pelo próprio Programa Rede Família, estabelecido na Lei Orgânica Municipal,
74 no item Proteção Especial, com a finalidade de criar uma articulação entre os serviços
75 públicos municipais com a participação da sociedade civil por meio das organizações
76 sociais. Também é um resgate das Reuniões de Territórios promovidas pela Secretaria de
77 Assistência Social (SEAS) realizadas com objetivo de discutir assuntos relacionados a
78 comunidades específicas, assim como agrega outras iniciativas como a saúde preventiva
79 definida no Programa Saúde na Escola (precisa complementar porque não tenho muito
80 conhecimento do programa). As senhoras Magali e Lilian pediram destaques. 3. Impacto.
81 3.1 - Objetivo Geral. Paulo pediu destaque neste trecho. Focar nos territórios de extrema
82 vulnerabilidade no município de Santos; O conceito de vulnerabilidade proposto pela
83 Secretaria de Assistência Social (SEAS) envolve ausência de uma rede de serviços públicos
84 e também se refere a condições de moradia, renda e empregabilidade. 3.2 – Objetivos
85 Específicos. Articulação com os atores do território; Levantamento de demandas e das
86 potencialidades; Promover o reconhecimento dos serviços públicos disponíveis para
87 determinadas áreas da Cidade. 3.3 – Beneficiários. -Diretos: Grupos familiares
88 constituídos pela população socialmente vulnerável localizada em regiões como Morros,
89 Dique, Zona Noroeste, Região Central e Área Continental. -Indiretos: As famílias residentes
90 no município de Santos com o atendimento das demandas sociais e melhoria da qualidade
91 de vida. 4. Prazo. O período estabelecido para implantação deste projeto será a partir de
92 2017 conforme deliberações resultantes das reuniões mensais dos coordenadores e
93 representantes da sociedade civil. 5. Avaliação dos resultados. O Programa Rede Família

94 *avaliará o andamento dos trabalhos em reuniões de grupo de trabalho ou reuniões mensais*
95 *com participação dos integrantes da coordenação.* O Senhor Victor informou que esta parte
96 acima é para aplicar a ação e este é o encontro de mobilização e o público será o mesmo. A
97 Senhora Magali pediu destaque no trecho sobre beneficiários diretos. O Senhor Paulo pediu
98 mudança no trecho do segundo parágrafo, para incluir (OG e Organizações da Sociedade
99 Civil – OSC) e exclusão da palavra público em trecho anterior. O Senhor Victor sugeriu que
100 pessoas com conhecimento técnico na escrita de projeto trabalhem o texto. O Senhor Paulo
101 sugeriu fazer isso na próxima reunião do Grupo de Trabalho. A Senhora Magali fez a
102 observação com relação na parte que se refere às reuniões de território e explicou que elas
103 são apenas uma das estratégias e parece que resgata algo que a SEAS deixou de fazer, mas
104 que na verdade é uma das estratégias de um plano de articulação de território. É um
105 esclarecimento com uma informação técnica. A Senhora Maria Anunciação citou que não
106 necessariamente a SEAS precisa puxar uma reunião de território, tanto que nós
107 conseguimos fazer uma reunião com todos os serviços. A Senhora Magali explicou que não
108 precisaria citar a SEAS no trecho. Completou ainda dizendo que a estratégica foi avaliada e
109 algumas pessoas pegavam as reuniões para uso delas como administrador regional e estas
110 reuniões foram abandonadas por serem consideradas ineficazes. A Senhora Lilian, no trecho
111 do Programa Saúde na Escola (PSE), explicou que o programa, por ser específico aos alunos
112 da rede, não tem abrangência para fazer este trabalho e na SEDUC temos outros programas
113 de saúde preventiva. A Senhora Taís completou que tem outras organizações que fazem
114 outras estratégias de saúde preventiva como oficinas e reuniões de empoderamento de
115 temáticas relevantes. O Senhor Paulo falou que nos dois casos citados é para agregar sentido
116 como referencial. A Senhora Maria Anunciação propôs a reformulação do parágrafo. A
117 Senhora Sandyara citou que as conveniadas também integram o PSE. O Senhor Victor
118 pontuou que é preciso saber nosso potencial, o conhecimento que temos e quais atores que
119 temos para contar para fazer a possível intervenção. A Senhora Taís pontuou dizendo que é
120 preciso buscar as boas práticas, mas não fechar o programa em si porque restringe. O
121 Senhor Paulo sugeriu substituir a palavra Impacto por Objetivo por se algo mais geral. O
122 Senhor Edmir informou que restringe muito quando foca só o viés da Assistência, por
123 exemplo, uma escola tem demanda de infrequência e evasão escolar é uma parte da
124 Educação. A Senhora Maria Anunciação, a Senhora Taís, o Senhor Edmir e o Senhor Paulo
125 sugeriram a seguinte alteração no Objetivo Geral: fortalecer a articulação entre a rede de
126 serviços públicos e a sociedade civil, para a melhoria da qualidade de vida no território. Foi
127 definido entre os presentes incluir nos objetivos específicos o seguinte: reconhecer e
128 promover a efetivação das Políticas Públicas disponíveis; identificar as demandas e
129 potencialidades e reconhecer e promover a efetivação das Políticas Públicas disponíveis. O
130 Senhor Victor propôs que após finalizar o documento, mandar para todos e dar um prazo
131 para recolher sugestões, com isso o grupo de trabalho deve se dedicar porque o César não
132 tem experiência de projetos para o grupo de trabalho específico e dar sugestões. A Senhora
133 Taís sugeriu inserir os objetivos gerais e objetivos específicos em coluna para ler de maneira
134 horizontal e ficar mais fácil. Também foi sugerido pelo grupo o seguinte, dentro dos
135 objetivos específicos: criação de um banco de dados digital, criação de cartilha digital e
136 agenda de trabalho. O Senhor Edmir e as Senhoras Taís e Maria Anunciação sugeriram
137 levantamento dos programas e serviços sobre a região da Zona Noroeste (cartografia). O
138 Senhor Paulo propôs fazer uma cartografia feita com a população por meio da oficina do
139 futuro ou caixa de sugestões. Tais mostrou preocupação com relação a execução e perguntou
140 se os representantes dos nove conselhos participam da coordenação. O Senhor Victor
141 informou que foi pedido indicação dos nove conselhos do Rede Família e só falta um

142 conselho enviar para atualizar a portaria do Rede Família. Tais informou que isso será de
143 suma importância para execução na hora de concretização do plano. O Senhor Victor
144 informou que envolvendo os nove conselhos discute uma política mais integrada e eles
145 discutirão nas suas reuniões de colegiado. Taís disse que se os conselhos estão presentes dão
146 o *feedback* nos seus conselhos afins e que pode ter planos específicos para estes territórios e
147 que a troca pode enriquecer. A Senhora Lilian completou dizendo que estes conselhos têm
148 que trazer para nós o que está sendo executado. Taís sugeriu que o conselho indicasse um
149 representante da sociedade civil e do governo. O Senhor Victor sugeriu que após as
150 considerações da Senhora Magali que os coordenadores enviassem para depois acrescentar
151 no documento. A Senhora Magali propôs a inclusão na escrita do trecho que vive situações
152 de vulnerabilidade e também no trecho fragilidade para não colar isso com pessoas pobres.
153 **Assuntos gerais:** Os coordenadores definiram que a próxima reunião do Grupo de Trabalho
154 do Rede Família será no próximo dia doze, às nove horas, na Casa dos Conselhos. A
155 próxima reunião mensal ficou definida para dezanove de dezembro. Eu, César Antonio
156 Zangrande, lavei e assisti a presente Ata.

157 **Presentes:** Paulo Marco de Campos Gonçalves/SEMAM, Flávia Lima/Mãos Entrelaçadas,
158 Maria Lúcia de Souza Oliveira/COSUP-SEDUC, Elen Lemos Miranda/CTZL, Taís Pereira
159 Aguiar/SECID, César Antonio Zangrande/DEARTI-SECID, Sonia Santana/DEARTI-
160 SECID, Sérgio Bonavides/SESERP-SUB-RCH, Lilian Gonzalez Marques/SEDUC, Maria
161 Anunciação de Jesus Lourenço/SMS, Sandyara Luiz de Araújo/NAPNE, Victor
162 Azenha/SECID, Edmir Santos Nascimento/CMDCA, Magali Leite de Freitas/SEAS e
163 Rejane da Fonseca Oliveira/SEAS.

164 **Ausência Justificada:** Rodrigo Lachi/SEAS, Flávia Valentino/CMAS-CMI, Leandro
165 Lapertina/CMAS, Leonidas Carvalho Aragão/SEMES.